

As Auditorias Recorrentes de Algoritmos do Tribunal de Contas dos Países Baixos — um Modelo de Supervisão Governamental para a IA no Setor Público

AI in the Public Sector · Boa prática · Países Baixos

Pontuação de qualidade: 93/100

Força da evidência: Observacional / pré-pós

Sumário

O Tribunal de Contas neerlandês auditou 9 algoritmos governamentais em 2022; só 3 cumpriam os requisitos básicos. Tornou depois as auditorias de algoritmos parte recorrente das suas auditorias anuais até 2024, prática já citada por outras instituições.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	3/3
Transparency, fairness & accountability	3/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability beyond pilot	3/3
Governance, capability & sustainability	3/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-08-09

[Netherlands Court of Audit \(Algemene Rekenkamer\)](#) — acedido a 2026-08-09

[An Audit of 9 Algorithms used by the Dutch Government \(Netherlands Court of Audit\)](#) — acedido a 2026-08-09

[Shocking report by the Algemene Rekenkamer: state algorithms are a shitshow \(Racism and Technology Center\)](#) — acedido a 2026-08-09

[The Netherlands: Annual audit of algorithms \(EUROSAI IT Working Group newsletter\)](#) — acedido a 2026-08-09

Citar — Evidoria. *As Auditorias Recorrentes de Algoritmos do Tribunal de Contas dos Países Baixos — um Modelo de Supervisão Governamental para a IA no Setor Público*. ID persistente: 5c0e8c42-5e5f-424b-b1c8-4c4399554b36.